AVALIAÇÃO DE IMPACTO DE UM PROGRAMA DE HABILIDADES DE VIDA PARA ADOLESCENTES

Francimara Azevedo Borges (Acadêmica), Profa. Dra. Sheila Giardini Murta
(Orientadora). Curso de Psicologia. Universidade Católica de Goiás
Contato: murta@cultura.com.br

A diversidade de problemas de saúde na adolescência mostra a necessidade de ações preventivas voltadas para este grupo, por isso a implementação de programas preventivos vem ocorrendo com muita frequência junto aos adolescentes. Muitos dos programas preventivos voltados para a adolescência têm feito uso de oficinas psicoeducativas na intenção de através da informação levar os adolescentes a uma reflexão sobre os fatores de risco que os circundam e a partir daí uma possível mudança no comportamento de risco (gravidez na adolescência, DST e uso e abuso de drogas) (Jeolás e Ferrari, 2003). Porém programas com abordagens mais participativas tem levado a melhores resultados quanto a prevenção de comportamentos de risco. Um exemplo desse tipo de programa são os programas que visam o ensino de habilidades de vida. Diversos estudos têm evidenciado a efetividade de programas desta natureza na redução em comportamentos de risco e fortalecimento de competências associadas à saúde entre adolescentes e jovens. Para garantir a eficácia desses programas são feitos diversos tipos de avaliação como avaliação de processo que é feita ao longo do programa ou avaliação longitudinal. Posavac & Carey, (2003) e Steckler & Linnan, (2002) citados por Murta (2007) afirmam que a avaliação de programas de saúde tem sido considerada indispensável para a identificação dos fatores responsáveis pelo sucesso ou fracasso do programa, fornecendo informações cruciais para a interpretação dos seus resultados finais. O presente trabalho tem como objetivo a coleta de dados 01 ano após o término de um programa focado no ensino de habilidades de vida intervenção para verificação dos efeitos longitudinais do mesmo.

Palavras-chaves: 1) Habilidades de Vida, 2)Prevenção, 3) Avaliação Longitudinal

Apoio: BIC/UCG